

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8318 | Salvador, terça-feira, 25.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



ECONOMIA POPULAR

Projeto Vida é Movimento para os aposentados

Página 2

Sindicato freia intransigência do Santander

Página 3

Malabarismo para sobreviver

No Brasil amargurado pelo ultraliberalismo de Bolsonaro, o trabalhador precisa fazer escolhas difíceis. A conta de luz mais cara faz

com que muitos brasileiros atrasem a fatura para comprar comida. É necessário fazer um verdadeiro malabarismo para sobreviver no país.

Página 4

PILAR OLIVARES - REUTERS - ARQUIVO



A situação para o brasileiro está tão difícil que o cidadão tem de escolher entre pagar a conta de luz ou colocar comida na mesa. Muitos optam por usar o pouco dinheiro para ir ao supermercado

Vida é Movimento: de olho na aposentadoria

Nova fase da vida merece atenção. Por isso, projeto é voltado para este público

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de longos anos trabalhados, a aposentadoria é um direito que deve ser bem aproveitado. E para que este momento seja desfrutado da melhor maneira, o Sindicato dos Bancários da Bahia idealizou o programa *Vida é Movimento*, pensando nos trabalhadores que já estão aposentados ou em vias de se aposentar.

A iniciativa é voltada para a manutenção da atividade nesta nova fase da vida, desconstruindo a idolatria da juventude, pro-

pagada pela sociedade de consumo. O objetivo é que possa ser ressignificado o sentido da aposentadoria, evitando que os modelos de produção do descartável continuem atingindo os seres humanos.

A ação do Sindicato visa incentivar o planejamento de vida, além da criação de uma rede de trocas de bens e serviços, diálogos sobre políticas públicas envolvendo lideranças sociais e também desenvolver campanhas solidárias entre os participantes. Outras iniciativas, como a criação de uma roda de conversa e um espaço virtual com dicas de saúde, também estão sendo pensadas.

O programa *Vida é Movimento* convida todos os trabalhadores a somarem na construção de ideias. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail vidaemovimento@bancariosbahia.org.br.



Nota de Falecimento

Kelly Magalhães

É com grande pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento, no domingo, da ex-deputada estadual e ex-funcionária do SBBA, Kelly Adriana Magalhães. Ela enfrentava um câncer há dois anos.

Formada em Letras Vernáculas pela UNEB, Kelly tinha 52 anos e era natural de Barreiras, Oeste da Bahia. Na sua trajetória profissional, também foi vereadora de Barreiras por dois mandatos - entre 2005 e 2008 e 2009 e 2012, quando presidiu a Câmara de Vereadores.

Como deputada estadual atuou como titular em diversas comissões, a exemplo da de Direito da Mulher, Promoção da Igualdade e na CPI do Tráfico de Pessoas. Também foi vice-líder da bancada da maioria na Alba (Assembleia Legislativa da Bahia). O Sindicato presta solidariedade aos familiares e amigos neste momento de dor e tristeza.



TEMAS & DEBATES

Um sabonete e um desodorante

Álvaro Gomes*

No início de janeiro/2022 fui levar minha filha para fazer o exame para detecção de Covid-19 em uma farmácia no bairro da Pituba. Chegando lá tinha uma senhora na porta. Ela se afastou um pouco e falou: “eu não quero dinheiro”. Lhe perguntei: “está precisando de que?”. Ela me disse “um sabonete e um desodorante”. Achei um pedido atípico, mas pensei comigo, deve ter seus motivos. Vou ajudar. Ela fazia parte da população em situação de rua.

Entrei na farmácia, comprei o desodorante e o sabonete e entreguei a ela e fiquei conversando alguns minutos. Me informou que tinha 37 anos, veio de Mato Grosso porque a situação estava difícil e estava em Salvador em busca de emprego para ajudar os pais. Segundo ela, o seu neto de 4 anos disse que ela podia viajar que ele cuidava dos pais dela, e a conversa continuou enquanto minha filha ficou na fila esperando o teste rápido de Covid.

Perguntei a ela se já tinha garantido o almoço. Ela me disse que não. Tirei R\$ 10 da carteira e lhe entreguei. Ela disse que conseguia almoçar por R\$ 13, mas que ela tinha o restante para completar. Fiquei conversando, ela disse que tinha solicitado uma pasta de dente a outra pessoa que entrou na farmácia, mas estava demorando ela ia embora e assim o fez, se despediu e foi.

Laura, nome fictício, faz parte do exército de moradoras e moradores em situação de rua, cujo aumento é perceptível por todos que observam a realidade das cidades. O município de São Paulo tem feito censos periódicos e de 2015 para 2021 o número dobrou, saiu de 15.909 para 31.918. No período da pandemia, 2019 a 2021, houve um crescimento de 7.540 pessoas que, por falta de oportunidade, estão utilizando a rua como alternativa de moradia.

A quase totalidade dos moradores em situação de rua são trabalhadores e trabalhadoras desempregados, e mesmo na rua exercem alguma atividade informal, estão nesta condição por falta de oportunidade, de suporte social, familiar ou do Estado. São vítimas de um sistema injusto de alta concentração de rendas e de exclusão social.

Laura de fato necessitava do desodorante e do sabonete. Ela me falou que precisava tomar banho e se perfumar para procurar um emprego.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Plenária dos bancários do BB debate o cenário de pandemia

PARA avaliar e debater o atual cenário de contaminação por Covid-19 e por Influenza entre os funcionários do Banco do Brasil, acontece plenária hoje com os bancários da Bahia e Sergipe. O link pode ser conferido no site do SBBA.

Os sindicatos querem reforçar as ações para que o BB cumpra os protocolos para proteger a saúde dos funcionários e dos clientes.

As entidades acreditam que o aumento exponencial de casos é resultado da irresponsabilidade do Banco do Brasil pela convocação dos trabalhadores para o retorno ao trabalho presencial, apesar da gravidade da pandemia.

Os funcionários do BB também vão discutir a realização do Dia de Luta Nacional com o tema “Desplugue-se e lute! A vida vale mais”.

Atenção aos protocolos na Caixa

CONHECER e respeitar os protocolos de segurança sanitária da Caixa para a prevenção do contágio e dos sintomas de Covid-19 e de Influenza é fundamental para os bancários. É a CEE (Comissão Executiva

dos Empregados) que alerta.

A orientação serve até mesmo para que os trabalhadores denunciem aos sindicatos o descumprimento das medidas. Após solicitação da CEE, a Caixa elaborou imagens ilustrativas com informações sobre os protocolos de segurança para prevenir contra a contaminação das doenças.

O movimento sindical reforça que a pandemia não acabou. Pelo contrário. Houve alta de casos de infecção e internações por Covid-19 no país.



JOÃO UBALDO

Protocolos na Caixa devem ser rígidos

Sucessivos ataques aos funcionários do Santander

O TRABALHO do Sindicato e de todo movimento sindical é para garantir a manutenção dos direitos dos bancários. No Santander, foi grande lista de ataques às conquistas dos funcionários, em 2021. O avanço da terceirização até mesmo durante a pandemia é um exemplo.

Diante do anúncio do banco em relação às mudanças na área de tecnologia (Geração Digital), os sindicatos protestaram por todo o país. O Santander alocou os empregados da área tecnológica em uma nova empresa chamada *FIRST*, que também recebeu os funcionários da STI, em 2022. Além de ter terceirizado o *call center*, através da SX Negócios.

Sem esquecer que o banco demitiu mais de 3 mil trabalhadores na crise sanitária, apesar do lucro de R\$ 13,8 bilhões em 2020 e de R\$ 12,4 bilhões nos nove primeiros meses de 2021.

Outro ataque é o não pagamento das horas extras realizadas aos fins de semana e feriados, que vão passar a ser exclusivamente compensáveis.



Direito garantido pela liminar do SBBA. Vitória

Intransigência do banco espanhol foi barrada na Justiça

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia impediu mais um ataque do Santander aos direitos dos trabalhadores. Graças à liminar obtida pela entidade, na sexta-feira, o banco espanhol foi proibido de abrir as agências tanto no sábado passado como nos próximos. Vitória.

Para garantir o cumprimento da decisão judicial, os diretores do SBBA estiveram nas unidades do Santander. Um oficial de Justiça estava a postos para notificar o banco, caso encontras-

se algum gerente nos locais.

A liminar barrou o Santander, que queria acabar com o direito de descanso da categoria nos fins de semana e feriados, garantido pelo artigo 224 da Lei 7.430 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

A empresa pegou todos de surpresa e comunicou a abertura das 3 mil agências no país, no sábado, sem negociar com o movimento sindical. No entanto, a força da ação do Sindicato, cujo advogado responsável foi João Porto, garantiu o respeito à jornada de trabalho dos empregados do banco.

Além de desrespeitar os funcionários, o Santander ignora o alto índice de contaminação pela Covid-19. Como se não bastasse tentar descumprir a cláusula do

ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) - que trata do trabalho nos fins de semana -, o Santander tentou transferir a responsabilidade ao Sindicato com um cartaz informativo aos clientes.

FOTOS: SBBA - ARQUIVO



Diretores fizeram plantão, sábado, nas agências para fiscalizar e garantir o cumprimento da decisão judicial

O dinheiro não dá para nada

Com conta de luz cara, povo prefere comprar comida

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BRASILEIROS estão sofrendo nas mãos do governo Bolsonaro e sua necropolítica. Com o aumento nos preços das tarifas de energia elétrica, 22% das pessoas trocaram o pagamento da fatura para comprar comida. Ou é isso, ou passa fome.

Estudo do Ipec (Instituto de Pesquisa Cananéia) para o ICS (Instituto Clima e Sociedade) mostra que a alta



da energia comprometeu, em média, 50% do orçamento de um quarto dos brasileiros de baixa renda. Ainda corroe, ao menos, 25% dos vencimentos de metade da população.

No geral, quatro entre 10 pessoas diminuíram as despesas deixando de comprar roupas, sapatos e eletrodomésticos para arcar com a conta de

luz. A população de baixa renda é a mais afetada.

Na região Nordeste e Centro-Oeste, um em cada quatro habitantes adiou o pagamento para ir ao mercado. Como se não bastasse, Jair Bolsonaro vai deixar um passivo superior a R\$ 140 bilhões a ser repassado para os consumidores em 2023.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

PREVISÍVEL Nenhuma novidade ou surpresa com os ataques, cada vez mais frequentes e violentos, da extrema direita, frações da direita não negacionista, do Estadão, Globo, Folha e companhia contra Lula. Ninguém tenha dúvida: diante do fracasso da tal 3ª via, estarão todos, de novo, unidos com Bolsonaro para tentar evitar a vitória das forças progressistas nas urnas. Estão em polvorosa.

IMEDIATAMENTE É normal, em qualquer democracia, que o líder nas pesquisas, como tem sido Lula, absoluto e disparadamente, seja o alvo preferido dos demais candidatos. Agora, o que não se pode admitir e tolerar, como volta a ocorrer, igual a 2018, são *fake news* em massa com ataques levanos que terminam por violar a vontade popular. O TSE precisa ser enérgico e agir. Desde já.

EVANGÉLICOS No trabalho de campo para doutorado, feito em zonas pobres de Salvador, o antropólogo Juliano Spyer reforça o que as pesquisas mostram. Bolsonaro não reina absoluto entre os evangélicos e Lula tem boa aceitação no segmento. Outra conclusão valiosa: as forças progressistas precisam ter cuidado e habilidade com as pautas de costume. Na campanha e no governo.

DELINQUENTES Aceitar o argumento de Moro, de que seja “questão privada” os ganhos obtidos com a Alvarez & Marsal, indicada pela Lava Jato, que ele próprio comandou, para gerir a massa falida de empresas destruídas pela operação, é admitir que as rachadinhas do clã Bolsonaro não passam de simples problema de família. Dois casos de delinquência. Mereciam estar presos.

PERSEGUIÇÃO O fato serve para dar a exata dimensão da implacável perseguição imposta pelo império estadunidense a Julian Assange, fundador do *WikiLeaks*. Para ter direito a recorrer da decisão que autorizou a extradição para os EUA, normal em qualquer Estado de direito, como diz ser o Reino Unido, ele precisou de autorização da Alta Corte de Londres. Democracia seletiva.

Quase 50% dos acordos ficam abaixo da inflação

NO ANO passado, 47,7% das negociações salariais do setor privado ficaram abaixo da inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), de 10,16%.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o índice é o pior registrado em quatro anos e

também o mais fraco desde 2003. Somente 15,8% das negociações salariais ficaram acima da inflação no ano passado. Enquanto 36,6% foram iguais.

O levantamento ainda indica que o reajuste médio de 16,3 mil negociações concluídas e inseridas até o dia 6 de janeiro na base de dados do Dieese ficou em 0,86% abaixo do INPC.



TÁ NA REDE



Marcio Pochmann
@MarcioPochmann

Com Bolsonaro, o Brasil segue liderando o atraso. Na Amazônia, por exemplo, os pesticidas que estariam sendo lançados produzem, como consequência, a degradação da grande floresta tropical, facilitando, mais rapidamente, o desmatamento.